



**CATARATA, CÓRNEA, CIRURGIA IMPLANTO-REFRACTIVA,
SUPERFÍCIE OCULAR EXTERNA**

08:30 | 10:45 SALA NEPTUNO

Mesa: Walter Rodrigues, João Póvoa, João Feijão

10:06

VD47 - QUANTIFICAÇÃO DA DISTORÇÃO LUMINOSA NO ÂMBITO DA CIRURGIA IMPLANTO-REFRACTIVA

José Salgado-Borges¹, Rita Silva², Helena Neves³, Sofia Peixoto-De-Matos⁴, Cristina Campos Borges⁵,
José González-Méijome⁴

(¹Clinsborges e Hospital da Boa Nova, Porto, ²Ceorlab e Hospital da Boa Nova, Porto, ³Ceorlab, Um, Braga, ⁴Ceorlab,
Um, Braga, ⁵Clinsborges, Porto)

Introdução: O objetivo deste vídeo é apresentar um dispositivo experimental desenvolvido para a avaliação da qualidade de visão, com baixa iluminação, em pacientes pseudofáquicos com lentes intra-oculares. A técnica de medição baseia-se na quantificação do fenómeno de halos, starburst ou glare.

Técnica: O dispositivo de medição é constituído por um painel de LEDs periféricos disposto em torno de um LED central de maiores dimensões, que atua como fonte de distorção luminosa. O objectivo é determinar o tamanho (%) e a forma (parâmetros de irregularidade) da zona em redor da fonte de luz na qual não são visíveis os LEDs periféricos que se iluminam aleatoriamente. Apresentamos a utilidade clínica do dispositivo com exemplos de comparação entre a distorção medida e a representada por um paciente recorrendo a exemplos gerados por computador. Também se mostra a sensibilidade da medição face a pequenas variações de desfocagem e introdução de aberração esférica. Por fim, apresentam-se dados da medição de distorção luminosa em doentes com catarata, presbiopia e doentes com lentes intra-oculares monofocais, bifocais, trifocais ou acomodativas.

Conclusão: A medição da distorção luminosa é uma técnica sensível a pequenas alterações da desfocagem esférica ou astigmática e aberrações esféricas. A técnica de quantificação da distorção luminosa é reprodutível e mostra diferenças estatisticamente significativas entre lentes multifocais com diferentes características ópticas.